

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

1º QUADRIMESTRE 2016

COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDVALDO ORSI

DADOS DO CONVÊNIO	
INSTITUIÇÃO	Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº	15/10/39445
TERMO DE CONVÊNIO	TC: Nº 83/15
VIGÊNCIA	01/09/2015 a 31/05/2016
OBJETO DO CONVÊNIO	“O Plano de Trabalho tem por objeto o gerenciamento das atividades e serviços de saúde, educacionais e de pesquisa do COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI.”



1. Introdução

Atendendo aos dispositivos legais estabelecidos na Lei Federal Complementar no. 141/2.012, Artigo 36, esta coordenação apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior** do 1º quadrimestre de 2016.

2. Composição dos Recursos Conveniados

O Quadro 1 detalha os valores conveniados por fonte de recursos:

Quadro 1: Valor dos Recursos por Fonte – Custeio

ORIGEM	VALOR / MÊS
RECURSO ESTADUAL	R\$ 2.500.000,00
RECURSO MUNICIPAL	R\$ 2.474.842,11
RECURSO FEDERAL – SAID	R\$ 119.957,16
RECURSO FEDERAL	R\$ 5.281.464,61
RECURSO FEDERAL – 13º SALÁRIO	R\$ 543.413,36
TOTAL	R\$ 10.919.677,24

Fonte: TC nº 83/15, TC SES nº

O Quadro 2 detalha a composição dos valores conveniados por bloco assistencial, conforme detalhado no plano de trabalho:



Quadro 2: Valor dos Recursos por Bloco – Plano de Trabalho

PLANO DE TRABALHO	TOTAL
INTERNAÇÕES CLÍNICAS	R\$ 1.389.190,54
BLOCO CIRÚRGICO	R\$ 2.384.670,39
UTI	R\$ 2.465.612,16
PRONTO SOCORRO	R\$ 2.402.102,93
AMBULATÓRIO	R\$ 1.555.205,50
SAID	R\$ 119.957,16
13º SALÁRIO	R\$ 543.413,36
BOLSA RESIDÊNCIA	R\$ 59.525,20
TOTAL	R\$ 10.919.677,24

Fonte: TC nº 83/15

3. Execução

Sobre a execução convenial, ressalto que os pagamentos são embasados nos relatórios apresentados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação Acesso sendo disponibilizados, em função do seu processamento via Ministério da Saúde, sempre relativo a 2 (dois) meses anteriores.

E os repasses das 1 e 2ª parcelas do convênio nº 83/15 foram feitos integralmente devido ao lapso temporal decorrente da apresentação da produção dos serviços conveniados à CAC e seu devido faturamento, que ocorre conforme as normas do Ministério da Saúde, em até 90 (noventa) dias

3.1 Internações Clínicas

O Quadro 3 demonstra que o hospital cumpriu a meta no bloco das internações clínicas, fazendo juz a 100% do recurso financeiro conveniado. Demonstra ainda que 97,3% das internações clínicas ocorreram para munícipes de Campinas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Quadro 3: Internações Clínicas Janeiro a Março de 2016

Internações Clínica Médica / URVA acima de 24 horas - Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniado	325	325	325	325	325	1.300
Executado	381	355	366		367	1.102
%	117%	109%	113%		113%	85%
Campinas	370	346	354		357	1.070
DRS VII	10	7	10		9	27
Outros	1	2	2		2	5
TO CM	94%	97%	97%		96%	
TO URVA C	93%	94%	87%		91%	
TO URVA N	85%	86%	83%		85%	
MP	9,98	9,35	10,07		9,80	
TX ÓBITO	16,0%	9,0%	11,5%		12,2%	

Internações de Pediatria acima de 24 horas - Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniado	66	66	66	66	66	264
Executado	52	35	50		46	137
%	79%	53%	76%		69%	52%
Campinas	52	34	49		45	135
DRS VII	0	1	1		1	2
Outros	0	0	0		0	0
TO	62%	66%	94%		74%	
MP	8,73	5,83	5,82		6,79	
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	

Internações de Saúde Mental - Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniado	43	43	43	43	43	172
Executado	31	32	35		33	98
%	72%	74%	81%		76%	57%
Campinas	31	32	35		33	98
DRS VII	0	0	0		0	0
Outros	0	0	0		0	0
TO	81%	85%	81%		82%	
MP	16,58	16,59	15,63		16,27	
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	

Internações Clínicas - Total Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniado	434	434	434	434	434	1.736
Executado	464	422	451		446	1.337
%	107%	97%	104%		103%	77%
Campinas	453	412	438		434	1.303
DRS VII	10	8	11		10	29
Outros	1	2	2		2	5

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniado	R\$ 1.389.190,54	R\$ 5.556.762,15				
Executado	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54	R\$ 1.389.190,54		R\$ 1.389.190,54	R\$ 4.167.571,61
%	100%	100%	100%	0%	75%	69%

**3b. Bloco Cirúrgico**

O quadro 4 demonstra que no mês de janeiro o hospital não cumpriu a meta conveniada no bloco cirúrgico. Através do Ofício 205/16 – CHOV, SPDM pactua cumprimento das metas após acerto de débito financeiro. O não cumprimento acarretará desconto no encontro de contas, conforme previsto na cláusula 5.6.3.3 do TC 83/15.

Quadro 4: Bloco Cirúrgico Janeiro a Março de 2016

Internações Cirúrgicas acima de 24 horas - Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniada	375	375	375	375	375	1.500
Executado	342	435	392		390	1.169
%	91%	116%	105%		104%	78%
Campinas	305	396	348		350	1.049
DRS VII	27	34	38		33	99
Outros	10	5	6		7	21
TO	70%	59%	72%		67%	
MP	3,92	3,72	3,40		3,68	
TX ÓBITO	1,5%	1,8%	2,3%		2%	

Cirurgias em Hospital Dia - até 12 horas - Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniada	120	120	120	120	120	480
Executado	77	112	122		104	311
%	64%	93%	102%		86%	65%
Campinas	66	94	109		90	269
DRS VII	11	16	12		13	39
Outros	0	2	1		1	3
MP	0,00	0,00	0,00		0	
TX ÓBITO	0,0%	0,0%	0,0%		0%	

Cirurgias em APAC - Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniada	250	250	250	250	250	1.000
Executado	13	191	172		125	376
%	5%	76%	69%		50%	38%
Campinas	9	150	120		93	279
DRS VII	4	40	48		31	92
Outros	0	1	4		2	5

Bloco Cirúrgico - Total Executado						
Neste bloco, caso a Instituição atinja 90% da meta conveniada fará juz ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniada	745	745	745	745	745	2.980
Executado	432	738	686		619	1.856
%	58%	99%	92%		83%	62%
Campinas	380	640	577		532	1.597
DRS VII	42	90	98		77	230
Outros	10	8	11		10	29

Financeiro	Janeiro*	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniada	R\$ 2.384.670,39	R\$ 9.538.681,57				
Executado	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.384.670,39	R\$ 2.384.670,39		R\$ 2.384.670,39	R\$ 7.154.011,18
%	100%	100%	100%	0%	100%	75%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Observa-se que 85,9% dos procedimentos cirúrgicos ocorreram para munícipes de Campinas.

3c. Unidade de Terapia Intensiva

O quadro 5 demonstra o número de diárias de UTI faturadas pela Coordenadoria de Avaliação e Controle e a oferta de diárias a Coordenadoria Setorial de Regulação do Acesso. Há uma divergência expressiva entre o número de diárias faturadas e ofertadas na UTI Adulto, em função do processo de habilitação dos novos leitos de UTI, inaugurados em 31/07/2014, ainda estarem aguardando liberação pelo Ministério da Saúde, inviabilizando, portanto, o faturamento de todas as diárias.

Quadro 5: UTI Adulto e Pediátrico Janeiro a Março de 2016

Internações de UTI Adulto (Diárias) - Executado						
Neste bloco, caso a Instituição disponibilize 100% dos leitos ou atinja 90% da meta conveniada fará juz ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março*	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniada	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	4.800
Executado	604	502	720		609	1.826
%	50%	42%	60%		51%	38%
Total Diárias Censo a CSRA	1.200	1.200	1.200		1.200	3.600
% Disp CSRA	95,0%	96,0%	97,0%		96,0%	
% Reservas Justificadas	5,0%	4,0%	3,5%		4,2%	
TO	94%	92%	92%		93%	
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniada	R\$ 1.972.489,73	R\$ 7.889.958,91				
Executado	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.972.489,73	R\$ 1.972.489,73		R\$ 1.972.489,73	R\$ 5.917.469,18
%	100%	100%	100%	0%	100%	75%
* Fonte da Informação utilizada a partir de Março de 2016: Mapa de Leitos constante no Relatório da Central Municipal de Regulação.						
Internações de UTI Pediátrico (Diárias) - Executado						
Neste bloco, caso a Instituição disponibilize 100% dos leitos ou atinja 90% da meta conveniada fará juz ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniada	300	300	300	300	300	1.200
Executado	136	36	75		82	247
%	45%	12%	25%		27%	21%
Total Diárias Censo a CSRA	300	300	300		300	900
% Disp CSRA	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	
% Reservas Justificadas	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	
TO	26%	38%	56%		40%	
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniada	R\$ 493.122,43	R\$ 1.972.489,73				
Executado	R\$ 493.122,43	R\$ 493.122,43	R\$ 493.122,43		R\$ 493.122,43	R\$ 1.479.367,30
%	100%	100%	100%	0%	100%	75%



3d. Bloco Ambulatorial

O quadro 6 demonstra a produção do bloco ambulatorial. Neste bloco a Entidade fora descontada em todos os meses por não disponibilizar nos sistemas informatizados (SOL e SIGA) o quantitativo mínimo de 90% das consultas e procedimentos especializados conveniados. Mensalmente a Entidade é advertida sobre a necessidade de regularização desta oferta.

Quadro 6: Atendimentos Bloco Ambulatorial Janeiro a Março de 2016

Bloco Ambulatorial						
Neste bloco, caso a Instituição disponibilize 90% da meta conveniada fará juz ao recebimento do valor integral, conforme cláusula convenial TA 26/14.						
Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais em BPA - Executado						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniados	488	488	488	488	488	2.440
Executados	421	446	378		415	1.660
%	86%	91%	77%	0%	85%	68%
Ambulatório de Média e Alta Complexidade - Execução FPO						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniados	87.991	87.991	87.991	87.991	87.991	351.964
Executados	54.380	78.156	75.292		69.276	207.828
%	62%	89%	86%	0%	79%	59%
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniados	R\$ 1.555.205,50	R\$ 6.220.822,00				
Executados	R\$ 1.399.684,95	R\$ 1.399.684,95	R\$ 1.399.684,95		R\$ 1.399.684,95	R\$ 4.199.054,85
%	90%	90%	90%	0%	90%	68%

3e. Pronto Socorro

O quadro 7 demonstra o número de pacientes atendidos no pronto socorro e faturados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle. A unidade permaneceu com a porta aberta ao atendimento da demanda espontânea e referenciada, fazendo juz, portanto, a 100% do valor conveniado em todos os meses.

Quadro 7: Atendimentos Pronto Socorro Janeiro a Março de 2016

Pronto Socorro - Porta Aberta						
Neste bloco, a instituição deverá manter o pronto socorro disponível para atendimento da demanda espontânea ininterruptamente, conforme cláusula convenial TA 26/14.						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniados	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	72.000
Executados	12.115	13.811	17.412		14.446	43.338
%	67%	77%	97%		80%	60%
TO PSA	159%	168%	179%			
TO PSI	30%	64%	112%			
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniados	R\$ 2.402.102,93	R\$ 9.608.411,72				
Executados	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93	R\$ 2.402.102,93		R\$ 2.402.102,93	R\$ 7.206.308,79
%	100%	100%	100%	0%	100%	75%



Secretaria Municipal de Saúde

3f. Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD

O quadro 8 demonstra que a entidade cumpriu para além da meta pactuada em relação ao número de pacientes acompanhados pelo SAD.

Quadro 8: Produção SAD Janeiro a Março de 2016

Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD						
Meta de atendimento: 120 pacientes, segundo cláusula convenial TA 26/14.						
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniado	120	120	120	120	120	480
Executado	196	198	195		196	589
%	163%	165%	163%	0%	164%	123%
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniado	R\$ 119.957,16	R\$ 479.828,64				
Executado	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16	R\$ 119.957,16		R\$ 119.957,16	R\$ 359.871,48
%	100%	100%	100%	0%	100%	75%

3g. Bolsa Residência

O Termo de Convênio 83/15 prevê o repasse a Entidade de recursos para custeio de até 20 bolsas residências, aos residentes vinculados ao Programa Municipal de Residência Médica. Neste período o número de residentes vinculados ao Programa Municipal foram de 16 residentes e os valores repassados estão descritos no quadro 9.

Quadro 9: Repasse Bolsa Residência

BOLSA RESIDÊNCIA						
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril*	Média	Total 1ºRDQA
Conveniado	R\$ 59.525,20	R\$ 238.100,80				
Executado	R\$ 47.620,16	R\$ 47.620,16	R\$ 47.620,16		R\$ 47.620,16	R\$ 142.860,48
%	80,00%	80,00%	80,00%	0,00%	80,00%	60,00%

3h. Provisão 13º

O Termo de Convênio 83/15 prevê o repasse a Entidade de recursos destinados à provisão do 13º salário dos funcionários vinculados a Entidade. O Quadro 10 demonstra os repasses efetuados:

Quadro 10: Repasses Provisão de 13º Salário

Provisão 13º						
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total 1ºRDQA
Conveniado	R\$ 543.413,36	R\$ 2.173.653,44				
Executado	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36	R\$ 543.413,36		R\$ 543.413,36	R\$ 1.630.240,08
%	100%	100%	100%	0%	100%	75%



4. Valor Total dos Repasses Financeiros

O quadro 11 demonstra o valor total repassado a Entidade mensalmente:

Quadro 11: Valor Total dos Repasses Financeiros Janeiro a Dezembro de 2015

TOTAL						
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Média	Total Ano
Conveniado	R\$ 10.919.677,24	R\$ 43.678.708,96				
Executado	R\$ 10.752.251,65	R\$ 10.752.251,65	R\$ 10.752.251,65	R\$ 0,00	R\$ 10.752.251,65	R\$ 32.256.754,95
%	98%	98%	98%	0%	98%	74%

5. Comissão de Acompanhamento

As reuniões são realizadas mensalmente na última segunda feira do mês, no anfiteatro do CHPEO, das 14 às 17 horas, com participação da coordenação do convênio – DGDO, 2 representantes do Conselho Municipal de Saúde, representantes da Diretoria, ambulatório e Centro de Imagens da Entidade. Neste quadrimestre não contamos com a participação de representantes do Departamento de Saúde (Câmara Técnica de Especialidades) e Distrito de Saúde Sudoeste. Por ser um fórum aberto, conta ainda com a participação assídua de uma trabalhadora do CS Capivari e eventualmente com a participação de outros representantes do Conselho Municipal de Saúde e moradores da região.

A metodologia adotada é a apresentação dos dados de produção disponibilizados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) e Coordenadoria Setorial de Regulação do Acesso (CSRA) pela coordenação do convênio e apresentação dos dados ambulatoriais por representantes da Entidade. São apontadas as potencialidades e fragilidades da execução convencional e sugeridas pautas temáticas para maiores esclarecimentos.

O bloco ambulatorial tem sido apontado pela Comissão de Acompanhamento com uma das maiores fragilidades na prestação da assistência, além dos equipamentos quebrados e falta de insumos. Oferta abaixo da meta convencional, vagas subutilizadas e excesso de faltas são as maiores preocupações dos representantes, sendo frequentemente rediscutidas estratégias de superação. Outro ponto frequente de pauta é o pronto socorro, principalmente pelas condições da estrutura física do setor.



6. Considerações Finais

A Entidade Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM demonstrou o cumprimento das metas no bloco das internações clínicas e uma prestação de assistência elogiada por representantes da Comissão de Acompanhamento. Observa-se que a Entidade atingiu uma taxa de ocupação e média de permanência nas enfermarias numa faixa considerada aceitável na literatura, inclusive atendendo aos parâmetros propostos na Consulta Pública nº 6 publicada pelo Ministério da Saúde.

No bloco ambulatorial, a Entidade vem demonstrando uma inadequação e insuficiência dos recursos disponibilizados, e, apesar disso, frequentemente observamos especialidades subutilizadas pela rede municipal de saúde e um número importante de faltas, acima de 20%, em diversas especialidades.

Na área de urgência e emergência do CHPEO, faz-se urgente a adequação física do setor buscando garantir uma melhor estruturação para o atendimento às necessidades da população.

Stefane Cristina Paixão Oliveira
Coordenação de Convênio – DGDO / SMS

Regina Cássia Simões Salles
Coordenação de Convênio – DGDO / SMS

Luiz Eduardo Bierwagen
Coordenação de Convênio – DGDO / SMS